

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 01 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (07/2021) – Início setembro/2020 Fim julho /2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

EXTERNATO DOM FUAS ROUPINHO

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Av.ª Nogent-Sur-Marne, 28
2450-138 NAZARÉ

262561294 / 917608390

geral@edfr.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Filomena Matias – Diretora de Escola e Pedagógica

➤ flomena.matias@edfr.pt

Sónia Matos – Responsável da Qualidade

➤ sonia.matos@edfr.pt

Contactos – 262 561294

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Externato Dom Fuas Roupinho

João Carlos Soares Calvete

Nuno Miguel Vaz Jacinto Marques Madama

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

O Externato Dom Fuas Roupinho assume prestar um serviço educativo de qualidade, privilegiando o desenvolvimento integral do aluno que possa ser reconhecido pelo sucesso escolar nas suas diversas dimensões: o saber e o saber fazer, nas necessárias aprendizagens e o saber ser e saber estar, nas atitudes e valores, com o envolvimento ativo das famílias em interação complementar com o meio onde a escola se insere.

Visão

Em relação à visão, formar jovens competentes, empreendedores, responsáveis e autónomos é a meta que se ambiciona para o Externato Dom Fuas Roupinho, colégio com futuro capaz de satisfazer a comunidade da Nazaré e vir a ser a primeira escolha para os pais, reconhecido pela sua ligação às famílias e pelas sinergias ativas que o ligam à comunidade.

O Externato Dom Fuas Roupinho desenvolve a sua missão assente em princípios e valores que se constituem como a força motriz dos objetivos, estratégias e decisões, que direcionam as ações dos intervenientes no processo educativo.

Em termos latos, a escola rege-se pelos seguintes **valores**:

- Valores de carácter identitário, integrando de forma articulada e assertiva as valências que o constituem;
- Valores de carácter funcional, definindo objetivos operacionais claros para a ação educativa;
- Valores de carácter local, inserindo-os no contexto do concelho da Nazaré;
- Valores de carácter institucional, enquadrando a Missão, os Princípios e Valores dos pressupostos do Projeto Educativo.

Para que o Externato Dom Fuas Roupinho possa cumprir a sua **Missão**, acreditamos que:

- O caminho do desenvolvimento passa inevitavelmente pela **Educação**;
- A exclusão social deve ser atenuada com a **prevenção do insucesso e abandono escolar**;
- Jovens mais cultos serão **adultos mais participativos** criticamente na vida social;
- Todos os alunos têm **capacidades para aprender e atingir o sucesso**;
- A **inclusão** é um direito de todos e que a escola tem o dever de cumprir;
- A **cooperação** é uma atitude chave em educação;
- A **formação e inovação** pedagógico-didáticas são essenciais;
- O **clima** e a **organização** da escola são fatores decisivos para o êxito na vida escolar;
- O **papel do professor** é determinante na formação dos alunos;

- A **responsabilidade** pela educação é um processo partilhado entre escola, família e sociedade.

Crentes nos valores enunciados, norteiam-nos os seguintes **princípios**:

a) Desenvolvimento integral do aluno

A educação está direcionada para o aluno na sua totalidade. Visa a excelência do ensino-aprendizagem de modo a garantir o saber e estimular a autonomia dos alunos. Deste modo, todas as atividades pedagógicas da escola têm em conta as dimensões pessoais, intelectuais, profissionais, ambientais, sociais, éticas, morais e cívicas.

b) Aposta na componente tecnológica

O ensino profissional, além do conhecimento científico, visa uma componente técnica que é assumida pela escola como decisiva para uma formação integral do aluno. Assim, proporciona os cursos com base numa estreita ligação com o meio empresarial de modo a potenciar as disciplinas técnicas de acordo com a realidade e a evolução das tecnologias associadas a cada ramo de atividade. Só deste modo é possível atingir a dupla dimensão do ensino profissional, ou seja, uma boa preparação teórica e uma cultura de inovação associadas a uma preparação tecnológica que seja facilitadora de uma integração na vida ativa repleta de rigor e responsabilidade.

c) Envolvimento ativo da família e da comunidade

A educação só atinge todas as suas dimensões se existir uma estreita ligação entre todos os intervenientes da comunidade educativa, nomeadamente o tecido empresarial que tem vindo a receber os alunos em Formação em Contexto de Trabalho. Deste modo, o acompanhamento do percurso educativo e formativo em colaboração mútua entre os diversos agentes escolares e os pais e Encarregados de Educação é estritamente necessária e indispensável para que ocorra um desenvolvimento pleno dos alunos. Só com o contributo de todos se pode ambicionar o desenvolvimento de futuros cidadãos conscientes, ativos e solidários.

d) Abertura ao meio

A escola pretende cumprir a sua missão no seio da comunidade em que se insere, necessitando de uma abertura inquestionável a três grandes eixos:

- Económico: Mundo empresarial e económico;

- Sociocultural: Associações profissionais, culturais de solidariedade social, entre outras;
- Institucional: Autarquias e estabelecimentos de ensino superior.

O Externato Dom Fuas Roupinho, através das parcerias e dos protocolos já instituídos, garante uma ampla abertura aos três eixos e continua o seu percurso procurando sempre novas oportunidades.

No desenvolvimento da tarefa educativa, ao longo dos diferentes ciclos de escolaridade, está implícito e explícito um conjunto de atitudes e valores, aos quais o aluno deve mostrar-se permeável, com o intuito de construir a sua personalidade de cidadão autónomo, responsável e sociável. Entre estes valores, destacam-se o respeito por diferenças étnicas, religiosas, políticas e de género; a solidariedade para com os menos favorecidos económica e socialmente; a valorização do trabalho como meio de sucesso pessoal e social; o incentivo à participação cívica comunitária; o espírito de tolerância e entreajuda; a promoção de hábitos de vida saudável e a capacidade de adaptação, ousadia e inovação na vida ativa.

Objetivos estratégicos

- OE 1: Melhorar os resultados académicos
- OE 2: Concretizar o Projeto de Responsabilidade Social, Cívica e Ambiental
- OE 3: Melhorar a interação dos pais/encarregados de educação na vida da escola
- OE 4: Melhorar a interação da escola com a comunidade
- OE 5: Aumentar os níveis de satisfação
- OE 6: Aumentar a notoriedade do EFP na comunidade

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O funcionamento do Externato Dom Fuas Roupinho pressupõe uma lógica de organização hierárquica estimuladora da reflexão coletiva, numa responsabilidade partilhada para a construção de um projeto para todos, com todos.

O Externato Dom Fuas Roupinho dispõe de uma estrutura de gestão superior, a Direção/ Direção Pedagógica, auxiliada pelas restantes estruturas de gestão intermédia. Paralelamente, dispõem-se os diretores de turma enquanto gestores do processo turma e as restantes equipas pedagógicas, amplamente reconhecidas pelas suas siglas e que articulam a sua atividade com todas as outras: Serviços de Psicologia e Educação Inclusiva (SPEI), Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), Secretariado de Exames e Provas (SEP), Serviço de Apoio às Aprendizagens (SAA) e o Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ). Transversalmente, funciona um dos órgãos de maior relevo no colégio, a Assembleia Pedagógica, cuja importância lhe é conferida quer pelas suas atribuições consultivas, quer pela representatividade do colégio que advém dos elementos que o constituem.

A Direção Pedagógica é responsável pela gestão pedagógica do colégio, coordenando e supervisionando todas as atividades, nomeando os seus responsáveis e disponibilizando todos os meios e recursos necessários. A Direção/ Direção Pedagógica é constituída pela Diretora de Pedagógica.

Os Serviços Administrativos dependem hierarquicamente da Direção, sendo compostos por dois funcionários que efetuam também o atendimento ao público.

A Assembleia Pedagógica é o órgão de coordenação e orientação educativa do colégio, nomeadamente nos domínios pedagógico-didáticos da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente. A Assembleia Pedagógica é composta pela Diretora Pedagógica, pelo Corpo Docente e, por vezes, pelo Corpo Não Docente.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) contam com o apoio de uma Psicóloga Escolar que elabora atividades, individuais e em grupo, ao nível do apoio psicopedagógico e da orientação vocacional, e de uma Docente de Educação Especial que ajuda a fazer o levantamento das necessidades dos alunos, dando continuidade às medidas e informando os Conselhos de Turma sobre esses mesmos alunos. Os Serviços de Psicologia e Educação Inclusiva colaboram com a Direção, no desenvolvimento das relações entre a comunidade escolar e a comunidade extraescolar.

De acordo com o ano letivo 2020/2021, a estrutura pedagógica do EDFR é a seguinte:

- Diretora Pedagógica;
- Assessora da Direção;
- Diretores de Curso;
- Diretores de Turma;
- Responsável da Qualidade e do Departamento de Comunicação;
- Responsável do RGPD;
- Responsável pela Segurança;

- Coordenadora do Secretariado de Exames e Provas;
- Coordenadora da Formação;
- Coordenadora do Plano Anual de Atividades (PAA);
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- Chefe dos Não Docentes.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018 /2019		2019 /2020		2020 /2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Tipo IV	Esteticista	0,5	5	2x0,5	11	3x0,5	24
Tipo IV	Técnico/a Desporto	1,5	19	1,5	19	0,5	10
Tipo IV	Técnico/a Informática-Sistemas	2	28	2,5	34	2x0,5 1	30
Tipo IV	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1	11	0	0	0	0
Tipo IV	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	12	0	0	0	0

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores do EDFR são:

- Projeto Educativo – www.edfr.pt
- Regulamento Interno – www.edfr.pt
- Plano Anual de Atividades www.edfr.pt
- Relatório de Autoavaliação

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ___/___/___.

- Selo EQAVET, atribuído em 25/08/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendação 1 - Promover a internacionalização, baseado em projetos transnacionais, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais.

Evidências:

Recomendação 2 - Desenvolvimento de programas de atividades que permitam experiências formativas a nível nacional.

Evidências:

Recomendação 3 - Melhorar continuamente os indicadores EQAVET.

Evidências:

Recomendação 4 - Fortalecer o relacionamento e potenciar um envolvimento ainda maior dos stakeholders externos com menor participação.

Evidências:

Recomendação 5 - Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de prosseguimento dos estudos, a taxa de colocação dos alunos diplomadas (após conclusão dos cursos) no mercado de trabalho, a taxa de absentismo e taxa de desistências.

Evidências:

Recomendação 6 - Estabelecer momentos de interação com os vários stakeholders, necessitando de uma metodologia que evidencie a sua participação em todas as fases do ciclo de qualidade.

Evidências:

Recomendação 7 - Incluir a representação dos alunos nos órgãos da escola. Evidências:

Evidências:

Recomendação 8 - Elaborar um documento que suporte a evidência da participação dos vários stakeholders.

Evidências:

Recomendação 9 - Melhorar as instalações da escola, em especial as instalações das componentes técnicas dos cursos.

Evidências:

Recomendação 10 - Melhorar continuamente os pontos fracos designados na análise SWOT.

Evidências:

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

De acordo com o grau atribuído, os conceitos que constituem o EQAVET parecem relativamente bem interpretados, implementados e verificados. A análise documental e a visita realizada, ao dia catorze de julho do ano dois mil e vinte, consideram-se evidências que permitem o conhecimento dos princípios pelos quais o EDFR se rege. É notória a capacidade dos principais recursos humanos para assegurar a garantia da qualidade, e, cumulativamente o papel e efeito que esta procura de qualidade reflete nos alunos e nos restantes no sucesso pessoal e profissional. Verificou-se, ainda, existir a presença de uma cultura de qualidade contínua em todas as dimensões do EDFR, e uma das provas deste facto são um conjunto de indicadores referentes aos alunos. O acompanhamento personalizado, tanto quanto possível, a cada aluno contextualizado nas várias dimensões contribuem para um ambiente humanista e dinamizador da aprendizagem e formação, proporcionando uma maior e mais duradora proximidade na comunidade escolar, tornando-se esta mais mobilizadora. O envolvimento dos alunos e dos stakeholders externos nos processos de análise dos resultados ainda não está sistematizada, mas foi identificada pelo EDFR como um aspeto a melhorar. O sítio da internet da Escola publicita documentos elaborados para a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade com alinhamento EQAVET, mas necessita de informação que dê visibilidade às melhorias implementadas.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Melhorar a taxa de conclusão da oferta formativa disponível, através da divulgação da mesma em redes sociais e no <i>site</i> institucional do colégio.	O1	Melhorar os resultados académicos Divulgação do resultado da escola no <i>ranking</i> nacional. Divulgação da taxa de conclusão dos cursos nas redes sociais e no site institucional.
AM2	Promover o envolvimento do colégio em atividades solidárias com outras entidades. Incentivar o número de participações de alunos em serviços de voluntariado.	O2	Concretizar o Projeto de Responsabilidade Social, Cívica e Ambiental Participação em atividades de cariz social com a participação no projeto laço azul, atividade de educação ambiental (recolha de lixo marinho) integrada no projeto educativo “O Pescador, a Pesca, o Mar e a Escola”; Realização de cabazes solidários para famílias da Nazaré e para os animais da Associação GRUVA.
AM3	Aumentar o número de atividades para promover um maior envolvimento quer Encarregados de Educação quer dos alunos.	O3	Melhorar a interação dos pais/encarregados de educação na vida do colégio Promoção de atividades com os Encarregados de Educação com a apresentação de receitas para uma alimentação saudável; Realização do vídeo promocional do EDFR por alunos e professores; Sessões de atendimento aos Encarregados de Educação na área da Estética e Informática.
AM4	Promover a ligação à comunidade através da dinamização/participação em atividades. Aumentar a ligação do colégio com o tecido empresarial da região. Incentivar ex-alunos a apresentarem o testemunho sobre a sua relação com o colégio e o ensino-aprendizagem.	O4	Melhorar a interação do colégio com a comunidade Participação em atividades de parceria associativa, envolvendo diferentes parceiros; Dinamização de atividades como o salão de estética e o quiosque de informática EDFR, abertos à comunidade, no sentido de partilhar os conhecimentos técnicos dos formandos adquiridos ao longo do ano letivo; Partilha de testemunhos de ex-alunos e de entidades parceiras de Formação em Contexto de Trabalho.
AM 5	Efetuar um tratamento mais eficiente dos dados ao nível dos inquéritos de satisfação aplicados aos Pais/Encarregados de Educação e aos alunos.	O5	Aumentar os níveis de satisfação Reforço da motivação dos <i>stakeholders</i> internos e externos para responderem aos inquéritos de satisfação implementados pela escola.
AM6	Divulgar a oferta formativa do colégio de forma apelativa para aumentar o n.º de inscritos no EFP. Reforçar o diálogo com alunos face à possibilidade de abandono escolar, envolvendo os SPO no processo de educação e formação.	O6	Aumentar a notoriedade do EFP na comunidade Divulgação da oferta formativa em diversos canais de comunicação; Partilha de testemunhos de alunos sobre a sua experiência escolar durante o ano letivo; Ativa envolvência por parte da Psicóloga Escolar e da professora de Educação Especial.

--	--	--	--

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Disponibilizar recursos e apoios diferenciados de forma a promover a satisfação com a área de formação que o aluno escolher.	1 de setembro de 2020	31 de julho de 2021
AM2	A1	Desenvolver atividades de cariz solidário com entidades parceiras.	1 de setembro de 2020	31 de julho de 2021
	A2	Divulgar, no colégio, serviços de voluntariado e sensibilizar os alunos a participarem.	1 de setembro de 2020	12 de julho de 2021
AM3	A1	Articular, quer com os Encarregados de Educação quer com os alunos, reuniões de motivação e atividades para promover a fidelização ao colégio.	1 de setembro de 2020	31 de julho de 2021
AM4	A1	Realização do conselho consultivo, de assembleias pedagógicas, de reuniões de delegados de turma e de encarregados de educação que possibilitem uma constante troca de informação entre alunos, professores, tecido empresarial e encarregados de educação.	1 de setembro de 2020	31 de julho de 2021
	A2	Promover o diálogo com ex-alunos, incentivando à partilha de vivências no colégio, valorizando o seu sucesso.	1 de setembro de 2020	31 de julho de 2021
AM5	A1	Solicitar o preenchimento dos inquéritos de satisfação e realizar uma análise cuidada no tratamento dos dados	1 de setembro de 2020	31 de julho de 2021
AM6	A1	Publicitar a oferta formativa através das redes sociais, do <i>site</i> institucional do colégio, das Rádios regionais com o intuito de aumentar o n.º de inscritos no EFP.	1 de setembro de 2020	31 de julho de 2021
	A2	Articular com a Comissão de proteção de jovens e crianças, todas as situações que possam ser assinaladas, de forma atempada.	1 de setembro de 2020	31 de julho de 2021

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

É sintomático que após delinear o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, continuamos a implementar os princípios a fim de obtermos uma melhoria contínua da oferta de EFP no Externato, a saber, realizámos pela 2.ª vez o Conselho Consultivo para aferir estratégias na tomada de decisões, estamos a melhorar a relação entre o colégio e os *stakeholders* internos e externos em prol dos alunos para promover o seu sucesso escolar e a sua empregabilidade, estamos a promover a partilha de testemunhos de ex-alunos e a participação mais ativa dos encarregados de educação em desafios lançados pelo escola, bem como melhorámos a informação disponibilizada no *site* do EDFR.

No sentido de melhorar um dos nossos pontos menos positivos, o EDFR estabeleceu estratégias para promover atividades que aproximassem a comunidade nazarena à escola, além disso, continua a trabalhar no sentido de envolver as suas turmas em projetos nacionais como os projetos Eco- Escolas, Líderes Digitais e o E-Twinning como projeto internacional.

Embora, ao nível do edifício, não tenham existido melhorias significativas a evidenciar, salienta-se a aquisição de novos equipamentos para as turmas dos cursos Profissional de Esteticista e Técnico/a de Informática- Sistemas.

Demonstrámos uma melhoria considerável em alguns dos pontos fracos referidos na análise SWOT, mais precisamente no que diz respeito aos resultados académicos e à interação da escola com a comunidade local.

Os Relatores

Filomena Matias – Diretora Pedagógica

Sónia Matos – Responsável da Qualidade

Nazaré, 28 de julho de 2021